

Negociação de metas com FMI exclui índice de inflação e taxa de juro

por Maria Clara R. M. do Prado
de Brasília

O governo brasileiro está negociando com o Fundo Monetário Internacional (FMI) a inclusão de metas para o comportamento das contas públicas pelo conceito primário, que desconta do cálculo não só as correções monetária e cambial mas também a evolução das taxas de juros internas e externas.

As metas pelo conceito primário não teriam ainda validade para efeito de cumprimento do acordo do tipo "stand by" que o País pretende pleitear junto aquele organismo, mas seriam pela primeira vez citadas na carta de intenções com o objetivo de deixar explicitado o impacto que taxas de juros elevadas podem ter sobre o comportamento do déficit medido pelos conceitos nominal e operacional (esse desconto apenas as correções monetária e cambial).

Também se discute com o FMI o uso do Índice Geral de Preços (IGP) da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro como indexador para retirar do comportamento das contas públicas o efeito da inflação. Isso é relevante para a meta de déficit pelo conceito operacional. Outro ponto levantado pelo Brasil nas conversas com o FMI envolve uma mudança na metodologia para cálculo do comportamento das contas públicas, envolvendo o governo central, estados e municípios, o orçamento da previdência social e as empresas estatais.

A nova metodologia está sendo desenvolvida pelo Departamento Econômico (Depec) do Banco Central, que procura convencer o FMI sobre as vantagens de se trabalhar com um critério mais simplificado, pelo qual as metas fiscais são picadas a partir da evolução do saldo da dívida e não pela ótica da necessidade

de financiamentno do setor público, como vem sendo feito até aqui. Por esse critério, o déficit é medido pelo financiamento que o governo é obrigado a buscar junto ao setor privado.

Os resultados não se diferenciam. Apenas o governo acha que a nova metodologia — muito parecida com o critério de dívida líquida do setor público, desenvolvido pelo Depec há cinco anos — facilita o acompanhamento.

A missão do FMI, no entanto, não está totalmente convencida da mudança: há dúvidas quanto ao tratamento que teriam, pelo novo critério, as contas do Tesouro Nacional e do Banco Central. A proposta brasileira prevê que aquelas contas sejam tratadas de forma consolidada, considerando-se o estoque da dívida mobiliária junto ao público, as obrigações de cruzados novos dentro do BC, os depósitos do DER

(Depósito Especial Remunerado) junto à autoridade como passivos do Banco Central. Ou seja, aquelas rubricas, assim como depósitos de moeda estrangeira, seriam tratadas em separado para efeito de cálculo do endividamento.

A grande novidade das conversas com o FMI, no entanto, centra-se na sugestão do governo no sentido de usar o conceito primário como referência para justificar eventuais desvios no cumprimento das metas nominal e operacional, caso o BC tenha de trabalhar com uma política de juros ainda mais apertada nos próximos anos. O peso dos juros nas contas do setor público vai aparecer, principalmente, em 1993 e os técnicos brasileiros já trabalharam com essa hipótese ao propor uma meta de superávit operacional de 0,61% do PIB e uma meta de superávit primário de 4% do PIB naquele ano. A

diferença entre um e outro, conforme explicou a este jornal fonte categorizada do governo, deve ser atribuída ao impacto das taxas de juros internas e externas projetado para 1993.

A missão negociadora do FMI, chefiada pelo chefe da diretoria do hemisfério ocidental, Sterie Beza, ficará mais uma semana em Brasília e há uma expectativa entre os técnicos do governo de que pelo menos um rascunho da carta de intenções seja levado pela missão para avaliação em Washington, onde se localiza a sede do organismo.

As projeções de déficit para este ano e o próximo estão traçadas: 1991 deve fechar com déficit operacional de 2,4% do PIB e um superávit primário de 1,4% do PIB, enquanto que para 1992 as projeções brasileiras apontam para um déficit operacional de 2,6% do PIB e superávit primário de 2,01% do PIB.